

Minerals Security Partnership: caminhos da desglobalização das cadeias produtivas

Victor Gaspar Filho

Com caráter multilateral, a criação da *Minerals Security Partnership* em 2022 tem como finalidade promover, entre países tradicionalmente parceiros, a produção, refino e reciclagem de minerais de forma a alcançar o melhor aproveitamento econômico de suas reservas. Dela, participam 11 atores internacionais: Alemanha, Austrália, Canadá, Comissão Europeia, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, França, Japão, Reino Unido e Suécia. A iniciativa tem em sua composição atores que há décadas trabalham para o aperfeiçoamento de seu setor mineral. Países-membros buscavam investir em *nearshoring e reshoring* ([Boletim 135](#) e [168](#)) para reduzir a dependência diante de etapas de cadeias produtivas que passem por empresas e território chineses. Em 2022, isso parece tomar vulto de forma a criar um distanciamento também da economia russa, motivando a criação de instrumentos que estimulem as produções de diferentes recursos longe da influência russa ou chinesa.

Nos Estados Unidos, o *Inflation Reduction Act* de agosto de 2022 tem como propósito o aquecimento da economia estadunidense e a redução dos preços em diferentes setores nevrálgicos, estando o mineral entre eles. Busca-se elevar a oferta doméstica de minerais críticos, oferecendo incentivos às diferentes etapas das cadeias produtivas de itens como equipamentos bélicos ou geradores de energias limpas. O Pentágono, por sua vez, consultou o Congresso sobre a possibilidade de utilizar o *Defense Production Act*, que concede poderes

ao presidente para alocar recursos para a produção de qualquer bem julgado essencial à segurança nacional, para investir no Reino Unido ou na Austrália, o que seria inédito.

O Canadá, por sua vez, dedicou um pacote de US\$3,02 bilhões para a produção de minerais estratégicos enquanto o governo redige o *Canadian Minerals and Metals Plan*, focando nos minerais descritos como essenciais à transição energética e à segurança econômica do país e seus aliados. Ademais, o Ministro de Recursos Naturais canadense, Jonathan Wilkinson, afirmou que o momento atual é de reflexão sobre como proceder com a oferta de concessões e licitações a empresas chinesas que desejarem atuar no setor mineral canadense, sugerindo uma tendência ao protecionismo frente aos investimentos chineses.

A atual conjuntura indica uma perspectiva de criação de blocos dedicados aos investimento em setores estratégicos. Pautas ambientais como a transição energética ou aplicação de práticas de *environmental, social, and governance* (ESG) em cadeias produtivas se somam ao posicionamento geopolítico dos atores internacionais. Visando consolidar e aprimorar blocos econômicos, tais pautas transformam dinâmicas de mercado, a maneira de intervenção dos Estados em suas economias e também a elaboração das políticas domésticas e externas.

DOI 10.21544/2446-7014.n169.p 07.

REFERÊNCIAS

- **Minerals Security Partnership: caminhos da desglobalização das cadeias produtivas**
[The Inflation Reduction Act Is the Start of Reclaiming Critical Mineral Chains](#). *Foreign Policy*, 16 set. 2022. Acesso em: 17 set. 2022.
[U.S. forms 'friendly' coalition to secure critical minerals](#). *Reuters*, 30 jun. 2022. Acesso em: 17 set. 2022.